

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTROLADORIA FISCAL: MELHORIA NA EFICIÊNCIA DO SETOR FISCAL DOS ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

THE IMPACT OF ARTIFICIAL INTELLIGENCE ON FISCAL CONTROLLERSHIP: IMPROVING THE EFFICIENCY OF THE ACCOUNTING FIRMS' TAX SECTOR

ÂNGELA MAZULO DE ALMEIDA¹; KAREN DE ARAUJO CARDOSO SILVA²

1 – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS; 2 – UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

amda.gfc24@uea.edu.br ; kdacs.gfc24@uea.edu.br

Resumo - *A inteligência artificial (IA) tem transformado de forma significativa a maneira como conduzimos as rotinas fiscais nos escritórios contábeis. Ao longo deste trabalho, buscamos compreender como essa tecnologia impacta diretamente a controladoria fiscal, com foco em sua contribuição para o aumento da eficiência no cumprimento das obrigações tributárias.*

Foi realizada uma revisão da literatura pertinente e aplicada experiências práticas vivenciadas nos escritórios contábeis, utilizando ferramentas como Chat GPT, Perplexity e Fireflies no dia a dia. A IA quando aplicada de forma consciente e estratégica na controladoria fiscal, não substitui o profissional, mas amplia significativamente seu desempenho ao proporcionar mais tempo para análises técnicas e tomadas de decisão assertivas, ela se torna uma aliada poderosa para a competitividade e a sustentabilidade dos escritórios contábeis no cenário atual.

Palavras-chave: *Inteligência Artificial; Controladoria Fiscal; Escritórios Contábeis; Eficiência Fiscal; Automação.*

Abstract - *Artificial Intelligence (AI) has significantly transformed the way accounting firms conduct fiscal routines. Throughout this research, we sought to understand how this technology directly impacts fiscal controllership, focusing on its contribution to improving efficiency in meeting tax obligations. A review of the relevant literature was carried out, along with practical experiences in accounting firms using tools such as ChatGPT, Perplexity, and Fireflies in daily activities. When applied consciously and strategically, AI does not replace accounting professionals but significantly enhances their performance by providing more time for technical analyses and assertive decision-making. Thus, it becomes a powerful ally for the competitiveness and sustainability of accounting firms in the current scenario.*

Keywords: *Artificial Intelligence; Fiscal Controllership; Accounting Firms; Fiscal Efficiency; Automation.*

1. INTRODUÇÃO

Inteligência artificial (IA) tem se consolidado como uma ferramenta que ingressou nos escritórios contábeis, baseado nessa realidade será analisado o impacto da IA na controladoria fiscal e sua contribuição na eficiência.

O setor fiscal tem acompanhado a transformação digital, um acontecimento relevante que está modificando a forma de atuação dos escritórios, assim, questionamos: como a inteligência artificial pode impactar a controladoria fiscal? De que forma ela transforma as práticas da área fiscal e quais são os reflexos na eficiência do setor fiscal?

O avanço da tecnologia trouxe a capacidade de acelerar os processos fiscais, trouxe também novos desafios para os escritórios, pois a automatização está cada vez mais presente no dia a dia dos profissionais da área fiscal, isso exige maior eficiência, precisão e agilidade.

A Inteligência Artificial (IA) surge como uma parceira estratégica, auxiliando na automação de tarefas repetitivas, na redução de erros e na tomada de decisões mais assertivas, porém junto com ela iniciou-se a necessidade de constante atualização dos profissionais da área fiscal para se adaptarem a esse novo cenário.

Diante dessa realidade, o presente estudo propõe-se a analisar o impacto na controladoria fiscal, com o objetivo de avaliar sua contribuição com foco específico nos processos fiscais, para isso, identificamos ferramentas de IA aplicadas à controladoria fiscal, avaliamos os efeitos da IA na redução do retrabalho, no cumprimento das obrigações fiscais e melhoria da tomada de decisões.

O estudo se justifica pela necessidade de compreender, por meio das análises de publicações e das experiências práticas, como a IA está sendo aplicada ao setor fiscal e de que forma pode aprimorar a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Controladoria Fiscal

Para manter o controle das demandas solicitadas e aquelas que surgem ao longo do período de atuação de cada empresa, devemos ter um amplo conhecimento em controle para administrar as obrigações fiscais de cada cliente dos escritórios de contabilidade.

A controladoria fiscal é responsável pela verificação das demandas em andamento, sua relevância é significativa para evitar entregas fora do prazo estipulado pelo fisco, tendo um papel essencial nos escritórios contábeis, garantindo que todas as obrigações tributárias sejam cumpridas de maneira correta e eficiente.

Segundo Oliveira (2020), a controladoria fiscal é responsável pelo planejamento, controle e orientação das obrigações tributárias das empresas, garantindo que os registros estejam em conformidade com a legislação vigente e que os tributos sejam recolhidos corretamente, evitando riscos fiscais e prejuízos financeiros.

Salientamos que o objetivo da controladoria fiscal é exatamente para manter todas as obrigações tributárias das empresas em ordem e apurada segundo a legislação vigente para a correta apuração dos tributos como ICMS, IPI, PIS, COFINS, ISS, IRPJ e CSLL, além das entregas das obrigações acessórias, como SPED Fiscal, EFD-Contribuições, MIT, PGDAS-D, entre outras vigentes, de forma correta para não ocorrer penalização para a empresa e que seja cumprida no prazo estipulado pelo fisco.

Nos escritórios contábeis a função de uma controladoria é dar suporte aos clientes no cumprimento das entregas das obrigações tributárias, podendo promover auditorias para a verificação das entregas de acordo com as normas fiscais e analisar possíveis economia tributária autorizada pelo fisco.

Porém os desafios surgem ocorrendo diversos fatores para a controladoria administrar, como a mudança constante da legislação brasileira, exigindo sempre que quem trabalhar nesse setor esteja sempre se atualizando para não correr o risco de penalizar as empresas que administra.

Conforme destacado por Assaf Neto e Silva (2010), a controladoria fiscal visa assegurar o correto cumprimento das obrigações tributárias, atuando de forma integrada com os demais setores da empresa, com foco na conformidade legal e na prevenção de riscos fiscais.

Diante desse contexto, a controladoria fiscal é essencial para os escritórios contábeis, a fim de garantir a sua eficiência fiscal.

2.2 Inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) pode ser compreendida, de forma simples, como a capacidade que sistemas computacionais têm de realizar tarefas que, até pouco tempo atrás, só seriam possíveis com a inteligência humana, são tecnologias que aprendem com os dados, analisam informações, tomam decisões e se aperfeiçoam com o tempo tudo isso com o mínimo de interferência humana.

Na prática como profissionais da área fiscal, percebemos que a IA tem se tornado muito mais do que uma simples ferramenta, ela funciona como uma espécie de apoio técnico no dia a dia, quase como um braço direito, com um volume imenso de obrigações acessórias, cruzamentos e conferências que o setor fiscal precisa fazer, contar com sistemas inteligentes tem sido essencial para reduzir erros, evitar retrabalho e ganhar eficiência nas entregas.

Conforme Russell e Norvig (2013), “a IA é a ciência de fazer com que as máquinas façam coisas que exigiram inteligência se feitas por seres humanos”. O aprendizado da IA com interações humanas está melhorando a cada dia, a aplicabilidade dessa ferramenta está se mostrando eficiente quando aplicado o comando definido pelo usuário.

De acordo com Russell e Norvig (2013, p. 31) afirmam que “a IA é relevante para qualquer tarefa intelectual; é verdadeiramente um campo universal”.

No decorrer da instalação da IA no mercado de trabalho a contabilidade também pegou para si como estratégia as ferramentas da IA para otimizar as suas atividades e aplicou em seu campo de atuação assim otimizando as entregas das atividades em seu setor fiscal, a IA não veio para substituir o nosso conhecimento, mas sim para potencializá-lo.

Há diversas ferramentas utilizadas atualmente na contabilidade como Gama, Fireflies, Sora, Chat GPT, Conta Azul, Alterdata, Domínio Sistemas, Omie ERP, Perplexity AI, Debricks, Peritia e Operator (Opera AI), Protheus Totvs. Cada uma com processos diversos para promover a eficiência em um escritório contábil e acelerar as entregas do setor fiscal.

Segundo Nilsson (1998), um dos pioneiros da área, diz que IA é a atividade dedicada a fazer máquinas inteligentes, especialmente programas de computador inteligentes. O que tem favorecido a elaboração de análise em poucos segundos, com a velocidade que a IA gera um relatório que levaria em média uma hora ela faz em segundos.

2.3 Impacto da inteligência artificial na controladoria fiscal

Nos últimos anos, percebe -se na prática como a inteligência artificial (IA) deixou de ser apenas uma tendência e passou a integrar efetivamente a rotina dos escritórios contábeis, o uso dessas ferramentas tem proporcionado benefícios visíveis, especialmente no que diz respeito à produtividade da equipe, à agilidade nas decisões e à melhor alocação dos recursos humanos. Atividades que antes consumiam horas de trabalho hoje são realizadas em poucos minutos, com mais segurança e menor margem de erro.

A internalização da inteligência artificial (IA) nos escritórios contábeis, já é uma realidade, há diversas ferramentas utilizadas em alguns escritórios contábeis para otimizar suas atividades rotineiras. Essa transformação tem ocorrido por meio da adoção de plataformas que automatizam tarefas operacionais, aumentam a produtividade e reduzem falhas humanas.

De acordo com Ribeiro (2021), a inteligência artificial está sendo incorporada progressivamente aos escritórios contábeis, automatizando rotinas fiscais e proporcionando ganho de eficiência, precisão e análise estratégica. Esse movimento evidencia que a IA não é apenas uma tendência, mas uma realidade que impacta diretamente a controladoria fiscal e a maneira como os profissionais atuam nesse setor.

Conforme afirmam Souza e Oliveira (2022), o uso de ferramentas inteligentes nos escritórios contábeis representa um diferencial competitivo, especialmente na área fiscal, conformidade legal e a dinamicidade na entrega de obrigações são aspectos essenciais.

Nesse contexto, surgem ferramentas práticas que já fazem parte da rotina de muitos escritórios e refletem esse impacto direto na controladoria fiscal. Entre elas, destacam-se:

- **Domínio Sistemas (Thomson Reuters)**: Automatiza lançamentos contábeis com base em documentos fiscais, valida SPEDs e reduz erros manuais por meio de cruzamento inteligente de dados.
- **Conta Azul Mais**: Plataforma que concilia automaticamente dados bancários e fiscais, com geração de relatórios financeiros e contábeis em tempo real (CONTA AZUL,2025).

- **Omie ERP:** Realiza leitura e classificação automática de documentos fiscais, otimizando a integração entre cliente e contador.
- **Alterdata:** Integra OCR com IA para leitura de documentos e robôs fiscais (RPA) que automatizam tarefas operacionais de alta complexidade.
- **Fireflies:** Plataforma que grava, transcreve e resume reuniões automaticamente. Sua aplicação é valiosa na gestão do conhecimento e na documentação de reuniões com clientes e equipes (FIREFLIES, 2023).
- **Chat GPT:** Modelos de linguagem generativa (LLMs) capazes de compreender comandos em linguagem natural, gerar textos, responder perguntas técnicas e auxiliar na tomada de decisões, são amplamente utilizados para automatizar análises e produção de conteúdo (BROWN et al., 2020; ANTHROPIC, 2023).
- **Perplexity:** Ferramenta de busca com IA que apresenta respostas baseadas em fontes verificadas, facilitando pesquisas técnicas e acadêmicas com confiabilidade (PERPLEXITY AI, 2024).
- **Protheus com IA (TOTVS)** Sistema robusto com IA aplicada à contabilidade e lançamentos fiscais. Automatiza lançamentos contábeis e fiscais, permite customizações com IA para diferentes rotinas

Essas soluções representam apenas uma parte das inúmeras inovações que vêm contribuindo para transformar a controladoria fiscal em um setor mais estratégico, ágil e orientado por dados.

Com o avanço constante da tecnologia, especialmente das ferramentas baseadas em inteligência artificial, observamos mudanças significativas nas rotinas do setor fiscal. No exercício da nossa atividade profissional, percebemos que essas transformações não só otimizam o tempo como também reduzem significativamente o risco de erros operacionais, tarefas que antes exigiam muitas horas de atenção como conferência de dados, preenchimento de obrigações acessórias e interpretação de normas fiscais, hoje podem ser realizadas com mais agilidade e precisão.

Plataformas como Chat GPT, e Perplexity têm se mostrado grandes aliadas na rotina técnica, utilizamos essas ferramentas com frequências para esclarecer dúvidas sobre

legislações, interpretar mudanças normativas e até mesmo redigir relatórios para envio ao cliente, são soluções que oferecem suporte rápido e preciso, principalmente em situações que exigem tomada de decisão imediata. Outra ferramenta a ser utilizada é o Fireflies, que realiza transcrição automática de reuniões, essa funcionalidade tem sido útil para documentar alinhamentos com colegas e clientes, especialmente quando discutimos obrigações com prazos definidos e pendências de entregas de documentos, com o registro automatizado, conseguimos manter um histórico claro de tudo o que foi tratado, o que evita esquecimentos e garante um controle mais efetivo sobre as demandas.

Interpretar normas fiscais sempre foi um dos maiores desafios da área fiscal, a legislação muda com frequência e a leitura dos textos legais geram dúvidas, a IA têm ajudado bastante a compreender melhor os dispositivos legais, oferecendo explicações contextualizadas e baseadas em fontes confiáveis, dessa forma conseguimos tomar decisões com mais segurança e rapidez, diminuindo o risco de erros que poderiam resultar em autuações fiscais.

Podemos revisar arquivos do SPED com muito mais agilidade e, ao mesmo tempo, tirar dúvidas pontuais com o auxílio desses assistentes virtuais, o que libera tempo para focar em atividades mais estratégicas, como análises tributárias e atendimento ao cliente.

Podemos citar casos que o Chat GPT é utilizado para corrigir erros diretamente em arquivos TXT para validar no PVA, apoio no cálculo de tributos do Lucro Presumido, incluindo IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, com base nas alíquotas vigentes e regimes de tributação, elaboração de resumos de faturamento mensal, trimestral e anual, permitindo acompanhar limites de enquadramento e avaliar impactos tributário.

3. METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo é de natureza qualitativa, e foi construída a partir de duas frentes principais: a revisão bibliográfica e a nossa vivência prática no setor fiscal, para embasar teoricamente a pesquisa, consultamos livros especializados, artigos científicos e materiais atualizados que tratam da controladoria fiscal e da aplicação da inteligência artificial nesse contexto, além do referencial teórico, decidimos incluir relatos das experiências profissionais das autoras do artigo, trazendo situações reais em que ferramentas de IA foram incorporadas à rotina fiscal, entre os recursos utilizados, destaque para o uso de assistentes

virtuais, plataformas de transcrição de reuniões e análise de dados. A partir dessas vivências, foi possível comparar os métodos tradicionais com os processos automatizados, observando impactos significativos na produtividade, na celeridade das entregas dos documentos fiscais.

A combinação entre teoria e prática proporcionou uma análise mais próxima da realidade, demonstrando uma compreensão mais aprofundada sobre os efeitos da inteligência artificial na controladoria fiscal, evidenciando tanto os ganhos operacionais quanto os desafios dessa transformação tecnológica.

4. RESULTADOS

A introdução da inteligência artificial na controladoria fiscal trouxe mudanças práticas e mensuráveis na execução das tarefas rotineiras do setor fiscal. A seguir, apresenta-se uma tabela com base nas atividades anonimizadas, realizada em dois escritórios distintos para apurar as solicitações realizadas pelo cliente, abrangendo o período de janeiro a março de 2025.

Tabela 1 – Comparativo das rotinas fiscais antes e depois do uso da IA.

Atividade	Tradicional	Com IA	Risco de Erro	Grau de Automação
Conferência de NF-e e NFC entrada e saída em lote	Conferência manual nota a nota, podendo levar dias dependendo do volume	Processo automatizado, concluído em até 1h30	De alto para baixo	Parcial
Validação de arquivos SPED	Testes manuais, sujeito a inconsistências e retrabalho	IA identifica erros antes da validação no PVA	De médio para baixo	Parcial
Atendimento a clientes	Respostas elaboradas manualmente, com risco de demora	Geração de respostas rápidas e fundamentadas	De médio para baixo	Parcial
Relatórios anuais de faturamento (1 a 5 anos)	Consolidação manual em planilhas, horas de trabalho	Automação de dados e relatório anual	De alto para baixo	Parcial
Pesquisa de CNPJ e CNAE	Consulta manual em Receita Federal, juntas comerciais e sites diversos (30min-1h por empresa)	Consulta automatizada em segundos, trazendo razão social, CNAEs, endereço, sócios e regime tributário	De médio para baixo	Total

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025), com base na análise de 30 empresas (10 do Lucro Presumido e 20 do Simples Nacional).



Esse comparativo deixa claro que a inteligência artificial não veio para substituir o profissional fiscal, mas sim para potencializar sua atuação como já mencionado nesse artigo, ao contar com essas ferramentas, conseguimos entregar mais valor, com maior precisão e menos desgaste, acreditamos que esse seja o verdadeiro papel da tecnologia: facilitar, sem eliminar a importância da experiência e do olhar crítico do ser humano.

Portanto, o uso consciente e estratégico da inteligência artificial tem contribuído diretamente para o aumento da produtividade, da organização e da confiabilidade no ambiente fiscal, com o apoio dessas tecnologias, estamos direcionando mais tempo para análises e decisões de natureza estratégica, agregando mais valor aos serviços oferecidos aos clientes e fortalecendo o papel da controladoria fiscal dentro dos escritórios contábeis.

5. CONCLUSÃO

Diante do exposto, foi constatado como a transformação digital tem impactado os escritórios contábeis, principalmente na área fiscal, a Inteligência Artificial (IA), que antes era vista apenas como uma inovação distante, hoje faz parte da rotina de muitos profissionais do setor fiscal. Ao longo da pesquisa, percebe-se que o uso da IA na controladoria fiscal vai muito além da automação de tarefas repetitivas: trata-se de uma nova forma de lidar com dados, normas tributárias e responsabilidades fiscais.

Com base nos estudos realizados e nas ferramentas analisadas como Chat GPT e Fireflies, ficou evidente que a IA tem trazido ganhos reais, essas soluções otimizam processos, reduzem falhas manuais, oferecem respostas rápidas e aumentam a segurança nas informações enviadas ao fisco, fornece tempo para que o Analista Fiscal possa atuar de forma mais estratégica, consultiva e analítica, agregando mais valor ao serviço prestado.

Durante a pesquisa também se percebeu que o impacto da IA vai além da tecnologia, ela atinge diretamente a organização do trabalho, a produtividade das equipes e até mesmo a competitividade dos escritórios contábeis. No entanto, esse avanço exige que os profissionais da área contábil, estejam em constante atualização e abertos às mudanças, afinal, a tecnologia evolui rapidamente e precisamos estar preparados para acompanhar esse movimento.

Portanto, a inteligência artificial não é uma ameaça, mas sim uma aliada poderosa na modernização da controladoria fiscal, seu uso consciente e integrado ao nosso conhecimento técnico fortalece nossa atuação profissional, melhora os resultados e contribui para a sustentabilidade dos escritórios contábeis. Com base na experiência prática acumulada no exercício da profissão, constata-se que o futuro da contabilidade está intrinsecamente ligado à adoção de tecnologias inteligentes, especialmente aquelas baseadas em inteligência artificial. Essa percepção, fundamentada na observação empírica das transformações cotidianas nos escritórios contábeis, aponta para um cenário em que a atuação contábil será cada vez mais analítica, estratégica e orientada por dados cada vez mais tecnológico, e cabe aos profissionais saberem como aproveitar essas ferramentas da melhor forma, mantendo sempre o olhar crítico, ético e estratégico.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTHROPIC. Claude: AI Assistant for Complex Reasoning. 2023. Disponível em: <https://www.anthropic.com/claude>. Acesso em: 31 jul. 2025.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Controladoria: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BROWN, Tom et al. Language Models are Few-Shot Learners. 2020. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2005.14165>. Acesso em: 31 jul. 2025.

FIREFLIES. Fireflies AI: Meeting Recorder & Transcription Tool. 2023. Disponível em: <https://fireflies.ai/>. Acesso em: 31 jul. 2025.

NILSSON, Nils J. Artificial Intelligence: A New Synthesis. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1998.

NIST. The NIST Definition of Cloud Computing. Gaithersburg: U.S. Department of Commerce, 2011.



OLIVEIRA, José Carlos. Controladoria Fiscal: Práticas e Desafios na Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2020.

PERITIA. Plataforma de Educação e Desenvolvimento Contínuo. 2023. Disponível em: <https://www.peritia.com>. Acesso em: 31 jul. 2025.

PERPLEXITY AI. Search and Knowledge Platform. 2024. Disponível em: <https://www.perplexity.ai>. Acesso em: 31 jul. 2025.

RIBEIRO, Marcos Paulo. Transformação Digital e Inteligência Artificial na Contabilidade. Rio de Janeiro: FGV, 2021.

RUSSELL, Stuart; NORVIG, Peter. Artificial Intelligence: A Modern Approach. 3. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2013.

SOUZA, Ricardo; OLIVEIRA, Fernando. Tecnologia e Inovação na Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2022.

TOTVS. Release 12.1.2510 – Expedição em Outubro/2025. Linha Microsiga Protheus.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

7. COPYRIGHT

Direitos autorais: O(s) autor(es) é(são) o(s) único(s) responsável(is) pelo material incluído no artigo.